

Ano: 2008

Ministério: Ministério das Finanças e da Administração Pública
Organismo: Inspeção-Geral de Finanças

MISSÃO: Avaliação e controlo estratégico da administração financeira do Estado e apoio técnico especializado ao Ministério das Finanças

Objectivos Estratégicos (OE)									Meta
OE 1: Criar valor para o cliente contribuindo para a economia, eficiência e eficácia na obtenção das receitas e na realização das despesas públicas.									
OE 2: Aumentar a produtividade através da optimização de recursos humanos, na linha dos programas de reforma da Administração Pública.									
OE 3: Apostar na qualidade dos produtos da IGF.									
Objectivos Operacionais (OO)									
Eficácia									Ponderação: 40
O1. Aumentar o número de acções de controlo e avaliação realizadas									Ponderação: 70
Indicadores	2006	2007	2008	Peso	Grau de Concretização	Taxa de Realização	Tipo de Incremento	Classificação	Desvio
Ind 1. Número de acções de controlo realizadas		143	151	95					
Ind 2. Número de acções de avaliação realizadas		3	7	5					
O2. Criar valor para o cliente (Ministro das Finanças, Secretários de Estado e auditados - vide grelha em anexo)									Ponderação: 30
Indicadores	2006	2007	2008	Peso	Grau de Concretização	Taxa de Realização	Tipo de Incremento	Classificação	Desvio
Ind 3. Índice de Resultado [(60% Valor Financeiro)+(20% Conhecimento Gerado)+(20% Soluções Apresentadas)]			355 pontos	100					
Eficiência									Ponderação: 40
O3. Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo e avaliação									Ponderação: 100
Indicadores	2006	2007	2008	Peso	Grau de Concretização	Taxa de Realização	Tipo de Incremento	Classificação	Desvio
Ind 4. Número de produtos de controlo/ Unidade Equivalente Inspector		0,8	1	95					
Ind 5. Número de produtos de avaliação/ Unidade Equivalente Inspector		0,3	0,4	5					
Qualidade									Ponderação: 20
O4. Alcançar uma qualidade média de referência (vide grelha em anexo)									Ponderação: 100
Indicadores	2006	2007	2008	Peso	Grau de Concretização	Taxa de Realização	Tipo de Incremento	Classificação	Desvio
Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo			6	100					
/ Número de produtos de controlo concluídos									

Avaliação Desempenho do Serviço	Ponderação	Avaliação do Desempenho	Avaliação Qualitativa
Eficácia	40		
Eficiência	40		
Qualidade	20		

Avaliação Final

Recursos Humanos	Pontuação	2008		Desvio
		Pontos Planeados	Pontos Realizados	
Dirigentes - Direcção Superior*	20	100		
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa*	16	576		
Técnico Superior*	12	1452		
Coordenador Técnico*	9	63		
Assistente Técnico*	8	208		
Assistente Operacional*	5	40		
Total		2439		

	31-12-2007	31-12-2008	
Número de funcionários a exercer funções no serviço	213		

Recursos Financeiros		2008		Desvio
		Estimado	Realizado	
Orçamento de Funcionamento		9.892.023		
dos quais:				
Aquisição de bens e serviços		833.425		
Despesas com o pessoal		9.058.598		
Outras despesas correntes		0		
PIDDAC		2.262.737		
Outros		0		
Total		12.154.760		

Nota Explicativa:

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1 e 2 . Número de acções de controlo e avaliação realizadas	Fonte de verificação: Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA)
Ind 3. Índice de Resultado [(60% Valor Financeiro)+(20% Conhecimento Gerado)+(20% Soluções Apresentadas)]	Fonte de verificação: Ficha de avaliação da acção / SIADAP 1. Valor Financeiro - É aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA e/ou SEE/SEL) e, conseqüentemente, o Estado obtêm/podem obter como resultado da nossa actividade de controlo e avaliação, na sequência dos encaminhamentos, propostas e participações direccionados para a Tutela. Conhecimento Gerado - é medido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevaemente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas acções desenvolvidas pela IGF. Soluções apresentadas - São aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direccionadas para um nível estratégico de acção de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, eficiência, eficácia no gasto público e/ou a qualidade da despesa pública. Os conceitos supra são medidos através do preenchimento de fichas especificamente criadas para o efeito.
Ind 4 e 5. Número de produtos de controlo e avaliação/ Unidade Equivalente Inspector (UEI)	Fonte de verificação: Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA). UEI = Número de Dias Úteis Realizados / 200.
Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	Fonte de verificação: Ficha de avaliação da acção/SIADAP1. O total de pontos obtidos nas acções de controlo concluídas é aferido em 2 níveis: Nível Hierárquico - Através do preenchimento de uma ficha especificamente concebida para o efeito, contendo 3 grandes blocos de parâmetros de avaliação da Qualidade: Planeamento, Execução e Relato. Entre Pares - Através da análise desenvolvida por um Comité de Qualidade para os produtos de controlo, pontuados com uma qualidade acima do valor de referência.